

# Filipe e o eunuco

---

## [Estudo 15 – Atos 8.26-40]

Em nosso último estudo vimos como Deus em Sua graça usou a vida de Filipe na expansão do evangelho entre os samaritanos (At 8.4-35). Depois de repreenderem Simão, o mágico, Pedro e João voltaram para Jerusalém, mas continuaram pregando as boas novas de salvação aos samaritanos. Ao que tudo indica, Filipe continuou evangelizando em Samaria. No entanto, foi precisamente neste momento de “avivamento” entre os samaritanos que Deus o chamou para outra tarefa evangelística. O Senhor enviou um anjo para dizer a Filipe para deixar Samaria e viajar para a banda do sul (At 8.26).

O contraste entre as duas histórias é notável. A primeira história ocorreu em Samaria, ao norte (At 8.4-8), a segunda, ao sul. A primeira diz respeito à conversão em massa que aconteceu por causa da dispersão (v.4), a segunda registra apenas uma única conversão por meio de uma mensagem direta de Deus (At 8.26). A primeira ocorreu na vida de um povo que possuía apenas os livros judaicos de Moisés, a segunda envolve alguém lendo o profeta Isaías. No entanto, as histórias não estão apenas ligadas pela presença de Filipe, mas também porque dizem respeito a pessoas de fora do judaísmo.<sup>451</sup>

A história de Filipe e o Eunuco não é apenas uma história sobre a conversão de um homem. É a história da conversão de uma pessoa muito importante, um homem que era responsável por todo o tesouro da rainha dos etíopes. Esta história nos mostra também que Deus é soberano na evangelização, mas também que o Seu povo deve ser obediente ao chamado divino.

A história reflete quatro elementos na conversão de uma pessoa: (1) Deus é soberano na salvação; (2) Deus usa a Sua Palavra para a salvação; (3) Deus usa cristãos obedientes para conduzir outros à salvação; e, (4) Deus soberanamente opera nos corações dos pecadores.

## I. Deus é soberano na salvação

***“Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi” (At 8.26).***

O ministério de Filipe agora toma um rumo inesperado. Como tantas vezes acontece, o Senhor muda os planos humanos através de uma visão ou, como neste caso, pela palavra de um anjo.<sup>452</sup> Mas onde Filipe estava quando recebeu a ordem do anjo? Lucas é sucinto quanto o relato das viagens de Filipe. É provável que ele tenha recebido a ordem angelical enquanto acompanhava os apóstolos a Jerusalém ou em uma das cidades samaritanas.<sup>453</sup> Todavia, a localização de Filipe não é

---

<sup>451</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1079). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

<sup>452</sup> Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 105–106). Scottsdale, PA: Herald Press.

<sup>453</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 409.

importante na história. O importante é o fato de que Deus é capaz de mover céus e terra para salvar os que são Seus.

***“Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto....” (At 8.26).***

Filipe recebeu a ordem para ir para o lado do sul. A frase grega, no entanto, pode também ser traduzida como “ao meio-dia”.<sup>454</sup> A palavra “sul” (*mesembria, em grego*) pode ser transcrita como “meio-dia” ou “sul”. Ou seja, pode ser traduzida com respeito ao tempo: meio dia ou com respeito à localidade: sul. Assim, visto que o sol fica diretamente ao sul ao meio-dia, a frase veio a ter um significado geográfico.

Além disso, Lucas descreve o caminho como um lugar deserto, entre Israel e o Egito. O termo “deserto” pode ser uma referência às ruínas da velha cidade de Gaza em relação à nova Gaza. No início do século 1º antes de Cristo, os judeus destruíram completamente essa cidade. Em 57 a.C., por ordem do general romano Pompeu, Gaza foi reconstruída em um novo local da costa. As ruínas da velha cidade eram conhecidas como “Gaza deserta”.<sup>455</sup> Note que o Senhor é quem dirige os passos de Filipe para o deserto. O encontro entre Filipe e o Eunuco não acontece por acaso. Deus é soberano na salvação!

***“Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém” (At 8.27).***

A “Etiópia” aqui não se refere à moderna Etiópia, mas a antiga Núbia, a remota área sul do Egito, incluindo partes da moderna Eritrêia, Etiópia e Sudão. A “Etiópia” é um nome que nos tempos antigos era dado a uma grande área da África até o sul do Egito. Hoje, a terra é mais limitada; a Etiópia é um país menor localizada no sudeste do Egito. Mas na época de Filipe era uma referência a toda a região do Nilo superior, de Assuão a Cartum (a capital do Sudão).<sup>456</sup>

A rainha de Sabá que visitou o Rei Salomão pertencia a mesma região (2Cr 9). Em outras palavras, havia uma ligação entre a antiga Etiópia e o judaísmo. A Rainha de Sabá ficou impressionada com o rei Salomão, e Salomão certamente compartilhou das Escrituras com ela. Mas aqui, no tempo da igreja primitiva, houve um etíope que por algum motivo foi a Jerusalém para adorar. Ele fez uma longa viagem até Jerusalém. Era uma viagem difícil, longa e cara naqueles dias. Mas ele era um homem importante, o guardião do tesouro de Candace, que era reconhecido por todos como um país muito rico. O eunuco estava livre para ir por causa de sua posição.

O eunuco etíope é descrito também como um “alto oficial” encarregado de todo o tesouro de Candace, rainha dos etíopes. O termo “oficial” é, literalmente, o termo “eunuco”. Nos tempos antigos a palavra “eunuco” poderia significar um

---

<sup>454</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, p. 156.

<sup>455</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 374). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>456</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 141). Grand Rapids, MI: Baker Books.

homem castrado (Lv 21.20; Dt 23.1); um funcionário que servia em altos cargos do governo, particularmente sob a governança de uma mulher ou em funções que envolvessem mulheres (como a supervisão de um harém, Et 2.3, 14-15; 4.4-5), em uma tesouraria ou como funcionário importante (Jr 29.2; 52.25).<sup>457</sup> No Antigo Testamento, Potifar, por exemplo, é chamado de eunuco e mesmo assim ele era casado (cf. Gn 39.1).<sup>458</sup>

Identificado etnicamente como um “etíope”, ele provavelmente não era judeu por nascimento. E uma vez que os eunucos não poderiam tornar-se prosélitos (Dt 23.1), ele era um homem temente a Deus, um gentio que adorava o único e verdadeiro Deus.

### **“... Que viera adorar em Jerusalém” (At 8.27).**

Os eunucos não podiam participar nos ritos formais do judaísmo. Mas eles poderiam assistir às sinagogas e discutir religião com os rabinos.<sup>459</sup> Porém, mesmo que não pudesse ser um prosélito de pleno direito, servia a Deus conforme suas melhores possibilidades. Provavelmente, o eunuco foi a Jerusalém na ocasião de alguma das festas peregrinas, e agora estava de volta, andando, conforme a sua posição social, num carro; onde aproveitava o tempo para ler um rolo que continha parte das Escrituras judaicas.<sup>460</sup>

### **“... Alto oficial de Candace, rainha dos etíopes...” (At 8.27).**

O termo “Candace” era um título dado à rainha-mãe, como o título “Faraó” era usado em referência ao rei do Egito. Os Reis núbios eram considerados como descendentes do deus-sol e eram demasiadamente sagrados para tomar qualquer decisão real. Essas decisões eram deixadas com a rainha, sempre chamada pelo título hereditário de Candace.<sup>461</sup> Uma pessoa mais exótica dificilmente poderia ser imaginada! Não somente de uma das regiões mais remotas do mundo, ele também era um oficial importante.<sup>462</sup>

O Senhor enviou um anjo para dizer a Filipe para ir a esta região remota. Ele levou Filipe até a carruagem do eunuco (At 8.29). Naquele exato momento, preparado por Deus, o eunuco estava lendo em voz alta (a maioria das pessoas no mundo antigo liam em voz alta) o texto de Isaías, e não apenas a partir de qualquer parte de Isaías, mas Isaías 53 (At 8.30-32). Você não poderia escolher um texto melhor do Antigo Testamento para explicar o evangelho! No momento certo, depois que o homem havia confiado em Cristo, eles se depararam com um pouco de água, e por isso o homem foi batizado.

---

<sup>457</sup> Trites, A. A., William J. Larkin. (2006). *Cornerstone biblical commentary, Vol 12: The Gospel of Luke and Acts* (p. 452-453). Carol Stream, IL: Tyndale House Publishers.

<sup>458</sup> Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 117). Marshall, TX: Bible Lessons International.

<sup>459</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 142). Grand Rapids, MI: Baker Books.

<sup>460</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, p. 157.

<sup>461</sup> Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 106). Scottsdale, PA: Herald Press.

<sup>462</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1079). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

Em seguida, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe (At 8.39). A palavra “arrebatou” é a mesma palavra usada pelo apóstolo Paulo para descrever o arrebatamento da igreja para se encontrar com o Senhor nos ares (1Ts 4.17). Assim, como toda a Escritura proclama, Deus está soberanamente trabalhando para salvar seus eleitos.

Observe duas coisas sobre este processo.

**Em primeiro lugar, Deus nem sempre trabalha como gostaríamos.** Observe que etíope havia acabado fazer uma longa viagem de mais de 300 quilômetros até Jerusalém. Depois de fazer essa longa jornada, e considerando que, provavelmente, ele havia ficado em Jerusalém por um longo período por causa da distância, por que o Senhor não dispôs um dos apóstolos de Jerusalém para compartilhar o evangelho com ele? Enquanto isso, Filipe permaneceria com seu ministério frutífero em Samaria.

Mais tarde, Filipe instala-se em Cesaréia, onde um centurião Cornélio precisava ouvir o evangelho. Mas ao invés de enviar Filipe, que estava lá, Deus enviou Pedro, que não estava lá (capítulo 10)! Deus nem sempre trabalha como imaginamos. Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Às vezes, Ele faz coisas que parecem um desperdício de tempo, dinheiro ou energia. Nosso trabalho não é questionar o Senhor, mas obedecê-Lo.

**Em segundo lugar, observe que o alvo de Deus é o mundo.** Missões transculturais é um projeto de Deus. Ele conduziu Filipe para evangelizar um etíope. Alguém observou que em Atos 8 vemos a conversão de um filho de Cam (Gn 10.6, onde “Cuxe” refere-se à Etiópia); Em Atos 9, Saulo de Tarso será salvo, um judeu e, portanto, um descendente de Sem (Gn 10.21). Em Atos 10, os gentios receberão Evangelho, eles são os descendentes de Jafé (Gn 10.2-5). Estes representam as três divisões da humanidade após o dilúvio (Gn 10.1). Deus deseja que o mundo todo ouça a mensagem do Evangelho (Mt 28.18-20; Mc 16.15).<sup>463</sup>

Assim, Lucas está nos mostrando que o evangelho está alcançando as nações, assim como Jesus havia ordenado (At 1.8). Em Apocalipse 5.9, João vê diante do trono de Deus os quatro seres viventes e os 24 anciãos cantando, “*Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação*” (Ap 5.9).

No entanto, até que todos os que foram comprados pelo sangue de Cristo sejam levados à salvação, devemos, como Paulo declarou, “*... Suporto tudo com paciência por amor ao povo escolhido de Deus. Faço isso para que eles possam ganhar a salvação que está em Cristo Jesus e que traz a glória eterna*” (2Tm 2.10, NTLH).

---

<sup>463</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 438). Wheaton, IL: Victor Books.

## II. Deus usa a Sua Palavra para a salvação

***“Estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o. Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo?” (At 8.28-30).***

A riqueza do eunuco é revelada na descrição “*assentado no seu carro*”. Enquanto este “alto oficial” voltava para casa em sua carruagem, ele aproveitou o tempo para ler o livro de Isaías. Era algo comum ler em voz alta, assim, Filipe poderia facilmente ter ouvido a porção da Escritura que o eunuco estava lendo (v. 30). Aparentemente o eunuco havia comprado um rolo de couro muito caro de Isaías. O eunuco estava lendo um dos textos messiânicos do Antigo Testamento.<sup>464</sup> Curiosamente Filipe foi guiado pela primeira vez por um anjo (v. 26) e, em seguida, pelo Espírito Santo (v. 29).<sup>465</sup> Não há acidentes na vida do povo de Deus. Filipe surgiu precisamente no momento certo, na hora em que o etíope havia alcançado o coração desta profecia, o que também significa o coração do Antigo Testamento.<sup>466</sup>

***“Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo?” (At 8.30).***

Filipe correu até a carruagem e ouviu o eunuco ler Isaías 53 em voz alta. Em seguida, Filipe fez ao eunuco uma pergunta que exigiu muita ousadia de sua parte. O etíope era um alto funcionário do governo, um homem rico, mas Filipe era apenas uma pessoa comum. Mas o Espírito de Deus veio sobre Filipe, e pelo poder do Espírito, ele corajosamente interrompeu a leitura do eunuco, o homem sofisticado e poderoso, e lhe perguntou: “Você entende o que está lendo?”

As pessoas podem discernir a existência de Deus e alguns de Seus atributos na criação (Rm 1.20). Mas só podem aprender sobre a salvação através da revelação da Palavra de Deus.

Ao chegar a Jerusalém, o eunuco deve ter ficado desiludido com o que encontrou. Os fariseus e saduceus controlavam uma religião que era em grande parte legalista, ritualista e altamente politizada. Eles não conheciam de fato o Deus a quem professavam seguir. Como um gentio, este etíope não poderia ir além do Pátio dos Gentios no templo. Mas pelo menos ao sair de Jerusalém ele volta com um manuscrito do profeta Isaías. Ele estava tão interessado em lê-lo que não esperou chegar em casa. Presumindo que ele havia começado no início do livro, ele estava terminando a leitura. Ele estava lendo Isaías 53.7-8 quando Filipe veio ao lado de sua carruagem. Deus usou estas palavras proféticas sobre Jesus para conduzir este homem à salvação.

Não podemos jamais subestimar o poder da Palavra de Deus em conduzir às pessoas a salvação! Como em 1Pedro 1.23 explica: *“Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e*

---

<sup>464</sup> Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 117). Marshall, TX: Bible Lessons International.

<sup>465</sup> Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 374). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>466</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 144). Grand Rapids, MI: Baker Books.

é permanente” (1Pe 1.23). Em Tiago 1.18 está escrito: “Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade...” (Tg 1.18). Paulo declarou a Timóteo que “Desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2Tm 3.15). A Palavra de Deus é poderosa para salvar pecadores.

Em certa ocasião, um sacerdote muçulmano foi convidado a fazer uma série de estudos sobre alguns personagens do Alcorão: Abraão, José, Davi e do profeta Jesus. Enquanto se preparava para ensinar sobre Jesus, ele queria mais informações, então tomou uma Bíblia e começou a ler os evangelhos. Quando ele percebeu que Jesus era mais do que um profeta, seus amigos muçulmanos ficaram horrorizados e o excomungaram. Ele continuou lendo e por conta própria confiou em Cristo como Salvador. Ele tornou-se um cristão e pediu para ser batizado. Ele agora trabalha fazendo evangelismo entre seu próprio povo.<sup>467</sup>

Deus busca e também salva! Assim, devemos incentivar as pessoas a ler a Bíblia, especialmente os evangelhos. Deus usa a Sua Palavra para conduzir os pecadores à salvação.

### **III. Deus usa cristãos obedientes para conduzir outros à salvação**

***“Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele” (At 8.31).***

Sem dúvida, a carruagem do etíope era conduzida por um servo que recebera ordens de viajar a passo lento. Assim, Filipe poderia acompanhar a carruagem e ouvir de perto o que o oficial estava lendo.<sup>468</sup>

***“Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca. Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada” (At 8.32-33).***

A citação de Isaías 53.7-8 trouxe inquietação ao coração do eunuco. Afinal de contas, de quem é que o profeta está falando? É dele mesmo ou de outro? (At 8.34). Filipe não teve problemas em usar a passagem da Escritura como um trampolim para contar toda a boa notícia sobre Jesus. Filipe aproveitou a oportunidade para apresentar as boas novas sobre Jesus a partir de Isaías 53 (cf. Jo 5.39).

Filipe não era apenas um pregador fiel; ele também era um trabalhador obediente. Tal como o seu Mestre, ele estava disposto a deixar as multidões e lidar com uma alma perdida. O anjo poderia ter declarado ao funcionário etíope como

---

<sup>467</sup> OM India Newsletter, Summer, 1997.

<sup>468</sup> KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 421.

ser salvo, mas Deus não deu a comissão aos anjos: Ele deu ao Seu povo.<sup>469</sup> Os anjos nunca experimentaram pessoalmente a graça de Deus; portanto, eles não podem testemunhar a respeito da salvação. Embora Deus soberanamente opere para conduzir as pessoas à salvação, Ele não costuma fazê-lo além do Seu povo.

Não é interessante que Deus chamou Filipe em tal hora e lugar? Não somos informados se Filipe se opôs à ordem de Deus, certamente, ele não fez! Deus o chamou para fazer e ele respondeu com alegria. Mas, se estivéssemos no lugar dele, poderíamos muito bem ter levantado algumas objeções: “Por que o anjo não vai sozinho?” Ou, “O que dizer de todos aqueles apóstolos em Jerusalém? Eles não estão tão ocupados como eu estou. Além disso, eles estão mais próximos do que eu. Mande-os para o sul”. Ou, “Eu vou Senhor, mas depois que as coisas se acalmarem em Samaria”.

Mas, tanto quanto sabemos, Filipe não levantou nenhuma objeção. O anjo disse: “Dispõe-te e vai” (v. 26). E Filipe “se levantou e foi” (v. 26).

***“Então, o eunuco disse a Filipe: Peça-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? (At 8.34).***

Sua pergunta não foi sobre a interpretação das palavras, embora elas sejam um pouco difíceis de interpretar. O texto está falando sobre um homem que foi tratado injustamente. Em vez disso, sua pergunta foi: “De quem é que o profeta está falando isso? É dele mesmo ou de outro?” (At 8.34). Mas Filipe não teve dúvidas: “... Começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus” (At 8.35).

Todo cristão deve ser capaz de fazer o Filipe Fez: devemos ser capazes de pregar Jesus a uma alma que O procura. A experiência de Filipe deve nos encorajar em nosso próprio testemunho. Para começar, Deus orientou Filipe para a pessoa certa na hora certa. Eu e você não somos propensos a ter anjos nos instruindo, mas podemos conhecer a orientação do Espírito se estivermos andando no Espírito e orando pela direção de Deus.<sup>470</sup>

## **IV. Deus soberanamente opera nos corações dos pecadores**

***“Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?” (At 8.36).***

Em Romanos 3.10-12 está escrito: “Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer” (Rm 3.10–12). O profeta Isaías declarou: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”

---

<sup>469</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 159–160). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>470</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 437). Wheaton, IL: Victor Books.

(Is 53.6). O Senhor Jesus declarou: *“O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras”* (Jo 3.19–20). Deste modo, nenhuma pessoa está inclinada em direção ao evangelho. Os pecadores não buscam a Deus.

Assim, a salvação é obra da graça Deus, e não de qualquer boa inclinação em nossos corações para buscar a Deus. Portanto, ninguém pode vangloriar-se (Ef 2.8-9). Isto significa que sempre que vemos um homem como o eunuco etíope, que estava buscando a Deus ao viajar para Jerusalém e pela leitura da Palavra de Deus, é porque Deus já estava trabalhando em seu coração, conduzindo-o a Jesus Cristo (Jo 6.44).

***“... Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?” (At 8.36).***

Mas como o eunuco sabia que os crentes deveriam ser batizados? Talvez Filipe tenha compartilhado este assunto, ou, quem sabe, o próprio eunuco tenha visto algumas pessoas sendo batizadas em Jerusalém. É interessante que foi o eunuco que notou a água e perguntou se alguma coisa o impediria de ser batizado. A resposta óbvia: nada.<sup>471</sup> O batismo é uma parte importante da vida cristã. O ato do batismo, como vimos, é uma confissão pública de que Deus tem feito no coração de uma pessoa através da fé em Cristo. É um ato externo que reflete a transformação interna.

A pergunta do eunuco sugere que ele esperava alguma objeção. Talvez pelo fato de ser etíope ou não poder congregar-se com os judeus (Dt 23.1).<sup>472</sup> Mas o que o eunuco precisava aprender é que Todas as barreiras caíram em Jesus Cristo (cf. Ef 2.11-3.13).

Então, lá no deserto, na presença da comitiva, que, certamente, não tinham a menor ideia do que estava acontecendo, este alto funcionário do Tribunal de Candace, rainha dos etíopes, foi batizado.<sup>473</sup> Ele veio a Deus não como o tesoureiro da Etiópia, como um homem importante, mas como um pecador valendo-se do sangue de Jesus Cristo, que morreu em seu lugar.

***“[Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.](At 8.37).***

Atos 8.37 não é encontrado em todos os manuscritos do Novo Testamento. Porém, não há nada nele que não seja bíblico (Rm 10.9-10). Nos dias da igreja primitiva, convertidos não eram batizados, a menos que primeiro dessem um claro testemunho de sua fé em Jesus Cristo. E tenha em mente que o etíope estava falando não apenas para Filipe, mas também para aqueles de sua comitiva que

---

<sup>471</sup> I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, p. 160.

<sup>472</sup> Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1079). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

<sup>473</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expository commentary* (p. 145). Grand Rapids, MI: Baker Books.



estavam próximos de sua carruagem.<sup>474</sup> Ele era um homem importante, e você pode ter certeza de que seus assistentes estavam prestando muita atenção.

***“Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco” (At 8.38).***

Em todo o caso, o etíope deu ordens para parar o carro. Em seguida, tanto Filipe quanto o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou.<sup>475</sup> Não há evidência suficiente para indicar se o batismo foi por imersão ou aspersão de água. Certamente eles entraram no rio. Isso não é o que Lucas quer que vejamos. Essa não é a questão. A questão é que este homem se tornou um discípulo.

***“Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo” (At 8.39).***

Quando Filipe e o eunuco saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. Todavia, mesmo que o eunuco nunca mais visse Filipe novamente, ele seguiu o seu caminho cheio de júbilo. Ele sabia que Jesus havia perdoado seus pecados e lhe dado à vida eterna. Sem o evangelista Filipe, mas com evangelho de Cristo, sem ajuda humana, mas com o Espírito divino, que não somente lhe deu alegria, mas também, de acordo Irineu, o bispo de Lyon, “o Espírito concedeu ao eunuco coragem e poder em seu próprio país para pregar o que ele próprio havia acreditado”.<sup>476</sup>

Este oficial da corte Africano foi o primeiro gentio totalmente convertido ao cristianismo (embora, provavelmente, desconhecido para a maioria da igreja de Jerusalém, At 11.18).<sup>477</sup> Ele não tinha sequer um único Evangelho nem Mateus, Marcos, Lucas ou João. Ele não tinha a carta aos Romanos. Esses livros não estavam escritos. Mas ele tinha Jesus. Ele compreendeu que Jesus havia morrido em seu lugar, e ele foi um dos discípulos de Cristo. Concordo com o comentarista James M. Boice, “Tenho certeza que o eunuco falou sobre Jesus para os outros e que uma igreja cresceu em sua terra”.<sup>478</sup> Não temos informação suficiente para saber se ele realmente se tornou um evangelista para o seu povo, mas não é difícil imaginar o que ele fez. Uma vida de alegria em Jesus é difícil de manter em segredo!

---

<sup>474</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 437). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>475</sup> Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 161-162). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>476</sup> Irenaeus, *Against Heresies*, 3.12.8.

<sup>477</sup> À luz dos regulamentos das escrituras (Dt 23.1), é pouco provável que este homem fosse um convertido ao judaísmo. Mas, como o objetivo de sua viagem foi adorar, e como ele aparentemente possuía uma cópia real de pelo menos parte da Escritura, é provável que ele tivesse alguma ligação com o judaísmo. Se ele foi realmente um gentio “temente a Deus”, então esse eunuco foi o primeiro convertido não judeu ao cristianismo. Assim foi Filipe, e não Pedro ou Paulo, que se tornou o pai da missão entre os gentios, com clara liderança divina. Carson, D. A., France, R. T., Motyer, J. A., & Wenham, G. J. (Orgs.). (1994). *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1079-1080). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

<sup>478</sup> Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 146). Grand Rapids, MI: Baker Books.

***“Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia” (At 8.40).***

Filipe também seguiu o seu caminho jubiloso, ele teve um grande ministério depois desse encontro. Ele pregou em muitas cidades, começando em Azoto. Depois, chegou a Cesaréia, onde se estabeleceu e teve uma grande família com quatro filhas. Em Atos 21 está escrito que Lucas e Paulo ficaram com Filipe quando chegaram a Cesaréia da Macedônia, no caminho para Jerusalém (At 21.9).

Não se pode deixar de perguntar se o eunuco também continuou lendo o livro de Isaías onde parou. Se assim for, ele se deparou com a seguinte passagem:

“Não fale o estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: O SENHOR, com efeito, me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca. Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança, darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará” (Is 56.3-5).

## **Conclusão:**

O missionário inglês William Carey, Nascido perto de Northampton (Inglaterra), em 1761, trabalhava como sapateiro antes de ir para o campo missionário. Depois de sua conversão aos 18 anos, ele começou a pregar em uma pequena Capela Batista.

Embora a atividade missionária tenha começado cem anos antes de William Carey, ele é chamado de “pai das missões modernas”. Os movimentos missionários antes dele, se preocupavam com o país de origem ou territórios coloniais. Mas, a visão de Carey era levar o evangelho a todo o mundo.

Entretanto, quando William Carey compartilhou suas ideias na reunião de ministros, um pastor respondeu, “Jovem, sente-se. Quando Deus quiser converter os pagãos, Ele vai fazê-lo sem a sua ajuda ou a minha” (*citado por Ruth Tucker, From Jerusalem to Irian Jaya [Zondervan], p. 115*). Quando Carey realmente decidiu ir para a Índia como um missionário, o seu pai exclamou: “William, você está louco?” (*Mary Drewery, William Carey [Zondervan], p. 44*).

Mas William Carey foi para a Índia, onde trabalhou durante 40 anos. Dois missionários se juntaram a William Carey em 1799, William Ward e Joshua Marshman. Juntos eles fundaram 26 igrejas, 126 escolas com 10000 alunos, traduziram as Escrituras em 44 línguas, produziram gramáticas e dicionários, organizaram a primeira missão médica na Índia, seminários, escola para meninas, e o jornal na língua Bengali.

Além disso, William Carey foi um dos responsáveis pela erradicação do costume “suttee”, o qual queimava a viúva juntamente com o corpo do falecido numa fogueira. Eles fundaram a Sociedade de Agricultura e Horticultura na Índia em 1820; primeira imprensa, fábrica de papel e motor a vapor; e a tradução da Bíblia em Sânscrito, Bengali, Marati, Telugu e nos idiomas dos Siques. Em 1800, William Carey fez o batismo do primeiro hindu convertido ao Evangelho. Calcula-

se que William Carey traduziu a Bíblia para a terça parte dos habitantes do mundo.<sup>479</sup>

Em um sermão que ele pregou antes de deixar a Inglaterra, Willian Carey declarou suas famosas palavras, “Espere grandes coisas de Deus; tente grandes coisas para Deus”.

A salvação de uma vida é trabalho do nosso Deus soberano. Porém, a Escritura nos diz que somos cooperadores de Deus (1Co 3.9). O mesmo Espírito que usou Filipe para pregar ao eunuco etíope quer usar a nossa vida para conduzir muitas pessoas a Jesus Cristo. Como William Carey, podemos esperar obedientemente grandes coisas de Deus e tentar grandes coisas para Deus quando levarmos o evangelho a um mundo perdido!

---

<sup>479</sup> Fackler, M. (1992). Carey, William. In J. D. Douglas & P. W. Comfort (Orgs.), *Who's Who in Christian history* (p. 137–138). Wheaton, IL: Tyndale House.